ANO 17.º LISBOA — SEXTA-FEIRA, 28 DE JANEIRO DE 1938 N.º 5456

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

DO sr. marquês de Lavradio recebemos a seguinte carta:

«*Sr. director:* — O «Diario de Lisboa» de ontem, 27, insere, sob o titulo «Pessoas de régia estirpe», uma carta em que o seu autor, pretendendo responder ao barão de S. Maduro, se refere a mim em termos menos cortezes.

Como o autor da carta se refugiou atrás do anonimato, sou forçado a recorrer á amabilidade de V. para dizer a esse senhor que sou idoso de mais para receber lições sobre os meus deveres, e muito, menos, de quem não tem a hombridade necessaria para assinar o que escreveu.

Agradecendo a V. a publicação destas linhas e pedindo me desculpe o espaço que lhe tomo, sou, com toda a consideração — De V., etc., *Marquês de Lavradio*».

Esperamos que o autor da carta sobre «Pessoas de régia estirpe» se digne sair do anonimato, a-fim-de mostrar que não tem receio da publicidade e tambem que não foi sua intenção ofender nem sequer melindrar o sr. marquês de Lavradio.

* * *

INFORMA-NOS um querido amigo nosso, residente em Paris, que o café, a que ha dias se referiu o «Diario de Lisboa», onde trabalha um empregado português que se parece com Paul Reynaud, é o «Deux Magots», á esquina do Boulevard Saint Germain e da rue de Bermes. Frequentam-no artistas e escritores.

Bebe-se lá o melhor vinho do Porto que se consome em Paris.

Os apreciadores quando desejam saborear o nobre licôr, com o perfume e o gôsto da origem, vão ao «Deux Magots» onde a proprietaria, que honra escrupulosamente as tradições da sua casa, diz aos clientes:

— Igual a este só no Douro!

* * *

A POSSE do sr. Rodolfo Teixeira, membro da Comissão Sportiva do A. C. P., do cargo de presidente do Gremio dos Industriais de Transportes em Automovel, ontem realizada, ao cair da tarde, ante uma assistencia ilustre, na qual se distinguiram as mais gradas figuras do automobilismo português, como o sr. conde de Monte Real, presidente do A. C. P., constituiu uma alta manifestação de aprêço e simpatia pelas nobres qualidades de caracter e de inteligencia do empossado, que gosa tanto no Porto, onde normalmente tem vivido, como em Lisboa, dum justificado prestigio.

* * *

O LIVRO que, com o titulo de «Angola», publicou o dr. Couto Rosado, pode ter o seguinte sub-titulo — estudo sintetico duma longa crise.

O autor conhece o assunto sobre o qual escreve, pois ha muito tempo se familiarizou com a vida angolense, em todos os seus aspectos.

Na hora presente, quando a nacionalidade se remoça, o livro do dr. Couto Rosado, pela franqueza e clareza com que se exprime, indica um caminho e aponta uma solução.

No reino das trevas

Os russos fôram — e cremos que ainda hoje o são — grandes apreciadores de chá e de interminaveis discussões ideologicas que se prolongavam pela noite fora, até ás brancas e suaves madrugadas vindas do oriente, com o seu capuz de fogo sobre largo manto de opála. O «samovar» era-lhes tão necessario como a convicção de que o sono é inutil, quando as palavras fluem abundantemente dos labios febris em atmosferas abafadas, enfumadas e ácidas.

Os seus enormes rios que cortam, em curvas largas, planicies imensas são geralmente plácidos, vagarosos, não obstante as coleras que os irritam e sacodem, nas invernias calamitosas, duma cerrada opacidade funebre.

A terra russa não se presta á limpida contemplação: os seus habitantes aceitam as idéas descarnadas dos ocidentais e vestem-nas da sua carne dolorosa, inquieta como um crepusculo shakspeareano, a que ajuntam ainda delirios, sonhos vagos, lentos e quantas vezes tenebrosos.

Ninguem melhor que os seus dois escritores — Dostoïewski e Tolstoi apreendeu a alma russa nas suas manchas, nos seus clarões, na fé indomita, nas meditações interminas e na tendencia morbida para boiar, flutuar ao acaso, sob a luz tremula das «tabagies». Preguntaram uma vez ao autor da «Casa dos mortos»:

— «Que esperam os seus compatriotas?».

— «Não é de esperanças que vivem, mas sim de visões — fulvas, negras ou rubras».

A Asia anda-lhes no sangue, com as alucinações do misticismo, as tonturas do licôr que se bebe com as doutrinas niilistas, a piedade pelos que sofrem, a crueldade contra o inimigo — crueldade que não é incompativel com o beijo da paz e do perdão, apenas a morte lhe cerrou a boca.

Ao escrever «Anna Karenine», «A Guerra e a Paz» e a «Ressurreição», Tolstoi procedia ao seu exame de consciencia, negando-se, contradizendo-se, abatendo-se no seu orgulho. Nobre, soldado valente, D. Juan, cheio de revoltas, violencia aliada ao terror do pecado, ele, ao sentir-se um dia sob a alçada da cruz, julgou-se com muita severidade, reconhecendo-se qual consciencia nua e abandorada.

— «Como arrancar de mim a lembrança do que fui?...»

Começou a prègar o Evangelho da renuncia, da resistencias passiva ao mal, das humilhações que se recebem como afronta merecida, mas rica de estimulos e bençãos, da resposta pelo silencio absoluto aos gritos das apressões e das tiranias. Aconteceu-lhe, porém, o que geralmente se passa em casos tais — o seu lar devolveu-lhe ironicamente o seu apostolado.

Tolstoi, grande nos livros, titan da humanidade e do destino, defensor religioso do misero «mujik», deminuia-se, assim que se aproximava da sua familia patriarcal, onde os seus principios reformadores provocavam reticencias e restrições que significavam, um pouco mais ou menos, o seguinte:

— «A tua santidade esmaga-nos...».

Quando Lombroso o visitou, em Iasnaïa-Poliana, os dois banharam-se na agua corrente dum rio vizinho, proclamando as virtudes da agua fria para fustigar o sangue e o apetite:

— «A felicidade encontra-se ao pé de nós que a desprezamos e inventamos artificios ruinosos para a captar».

Dostoïewski encarregara-se de descobrir um Cristo exclusivamente humano e russo — mensageiro sublime votado ás lagrimas e aos érros dum povo para quem a dôr era o unico alimento saudavel. Foi na Siberia, vendo o ceu através das grades do carcere, que ele leu a Biblia, bebendo nela o verbo da salvação. Tolstoi reputava os «Karamazov» uma revelação prodigiosa, na dificil saída do «subterraneo» — o homem murado pelas suas limitações e negações — para a Transfiguração. Era a sua leitura de cabeceira.

Dostoïewski detestava o tom de predica, a conversão facil dos humildes a um credo que eles não entendiam, a não ser como sucedanco da «vodka». A verdade cavava-a ele nas brumas da ignorancia, da mentira, da degenerescencia e da putrefação terrenas. A propria inocencia e candura floresciam como lirios num pantano. As suas crises epilepticas traziam-lhe clarões de profecia.

Para Tolstoi, a morte era uma fatalidade inevitavel que se poderia vencer pela escolha e liberdade do sacrificio. Para Dostoïwski, a morte representava a totalidade do ser na coragem com que se ofertava a uma provação salvadora.

SALVO o devido respeito por Gabriel d'Annunzio, não concordamos com a sua sugestão de se mudar o nome de Oceano Atlantico para Oceano Heroico, a-fim-de comemorar-se o ultimo e glorioso feito aeronautico dos italianos.

Primeiro porque continuaria, a-pesar disso, a ser sempre Oceano Atlantico.

Segundo porque, se alguem tivesse direito a propôr tal mudança onomastica, caberia aos portugueses a prioridade, tantas as razões e os serviços que militam a seu favor.

Como nós, porém, temos o orgulho da nossa modestia, nunca nos passou pela cabeça que um mar tão celebre e tão aberto a todos viesse a fazer a publicidade dum só país.

* * *

JÁ está nomeada a Comissão Municipal de Transito, constituida por tecnicos e individualidades que se têm interessado pelo assunto. Como representantes dos municipes de Lisboa fôram escolhidos pelo sr. engenheiro Duarte Pacheco os srs. João Pereira da Rosa e capitão Maia Loureiro, este ultimo fazendo tambem parte da respectiva sub-comissão.

E' com prazer que vemos o sr. capitão Maia Loureiro interessar-se novamente pelos problemas do transito, pois é incontroverso que a sua actuação á frente da policia de transito durante cinco anos teve qualquer coisa de muito util e de notavel.

* * *

ESTA noite é a festa de Ramada Curto, no Teatro Nacional. Os seus amigos e os seus admiradores preparam-lhe uma ovação de grande estilo. Merece-a sem sombra de favor.

A sua peça «Recompensa» que, pela sincera piedade e verdade que a inspira, encerra uma aleluia de belas esperanças, cria-lhe, no gôsto do publico, um incentivo para outros cometimentos igualmente dignos do seu valor e da sua emoção.

O «Diario de Lisboa» cumprimenta-o e abraça-o efusivamente, na certeza de que Ramada Curto, que não costuma repetir-se, mesmo quando versa assuntos proximos ou congeneres, avançará, de exito para exito.

* * *

O ENGENHEIRO sr. Garcia de Miranda Neto, nosso distinto colega do jornal «A Noite», de que é colaborador e critico de arte musical, realiza amanhã, sabado, ás 21 e 30, na Sociedade de Geografia, uma conferencia acêrca de J. S. Bach, o autor da celebre «Paixão segundo S. Marcos».

Esta conferencia oferece grande espectativa.

* * *

NO Gremio Alentejano, e por iniciativa do Grupo dos Humoristas Portugueses, realiza hoje, ás 21 e 30, uma conferencia, ilustrada e evocadora de Manuel Gustavo Bordallo Pinheiro e Celso Herminio, o caricaturista, e companheiro de ambos, Leal da Camara.

O dia religioso

AMANHÃ, 29.—S. Francisco de Sales, bispo, confessor e doutor.

Lausperene, sai da capela da Ordem 3.ª da Cidade, para a igreja do Beato.

Beato, ás 11 e 30, missa de exposição do santissimo, ás 18, terço de Benditos. Terço e ladainha, por musica: capela da Saude, ás 18; Vitoria, ás 20 e 30.

Uma bandeira inglesa oferecida
á Liga dos Combatentes

Tenho a liga dos Combatentes da Grande Guerra manifestado ás embaixadas e legações o desejo de colocar nas suas salas bandeiras das nações aliadas, a embaixada de Inglaterra foi a primeira a corresponder áquele desejo informando que o fazia com o maior prazer.

A-fim-de fazer entrega da referida bandeira á direcção da Liga, o sr. Charles Battman, conselheiro da embaixada britanica oferece esta tarde na sua residencia um chá para o qual foram convidados os srs. general Daniel de Sousa, comandante José Cabral e outros antigos combatentes que fazem parte da direcção da Liga.

GRUPOS EXCURSIONISTAS

O grupo excursionista «Argentaria», constituido por funcionarios da Caixa Geral de Depositos, Credito e Previdencia, comemorando o 3.º aniversario da sua fundação, realiza o seu passeio anual á serra da Estrela, onde permanecerá três dias. A partida efectua-se do largo de S. Domingos, em auto-carro, amanhã, pelas 14 horas.

Desafio de «Football» Portugal-Espanha
Horario dos comboios da Sociedade Estoril

	H.	H.
Cais do Sodré	12.43	14.23
Aantos	12.45	14 25
Alcantara Mar	12.48	14.28
Belem	12.52	14.32

Regresso de Belem: 16.59 e 17.59

Preços do Cais do Sodré a Belem ou vice-versa: Em 2.ª classe: 1$50; em 3.ª classe: $85.

Além dos comboios do horario, a Sociedade Estoril fará os comboios que se tornarem necessarios.

Retiro da Severa

Rua Antonio Maria Cardoso, 5
Telefone 2 5979

Hoje, ás 21 e 30 horas:

ERCILIA COSTA, Deonilde Gouveia, Carmen Santos, José Pereira e Jacinto Pereira.

Amanhã, ás 22 horas, Grande noite de homenagem e evocação á gloriosa actriz **ANGELA PINTO.** O maior acontecimento artistico da temporada com a colaboração dos intelectuais **Dr. Ramada Curto** e **D. Anita Patricio** e os artistas **José Alves da Cunha, Nascimento Fernandes, Estevão Amarante, Erico Braga, Mirita Casimiro, Iréne Isidro, Maria Cristina, Maria Paula** e **Virginia Soler.**

Entrada por mesa reservada.

Retiro da Severa Cine-Rex

Rua da Palma

Hoje, ás 21,30 horas: **Berta Cardoso, Raquel de Sousa, Jesuina de Melo, Xavier Pinto** e **Vitor Daniel.**

Domingo, «matinée» ás 15,30 h. Entrada franca

Adelina Fernandes

Salão Luso Artistico

Hoje cantam, das 21 ás 2 horas, a distinta actriz e muito aplaudida fadista **Adelina Fernandes,** Carolina Redondo e Carlos Lourenço, «ás» dos tangos e fados. Rua Nova da Trindade.

ANTIGO SOLAR DA ALEGRIA

Praça Alegria, 56. — Telefone 2 4290

HOJE.—*Rosa Costa, Alice de Oliveira, Francisco dos Santos* (Humoristico). Sadado 29.—Grandiosa festa de homenagem a *Filipe Pinto.*

CHARCUTERIE SUIÇA
Magnifico sortido em carnes frias
QUALIDADES SUPERIORES
Rua do Ouro 272 Telefone 21485

DE LUTO
Alberto Bessa

Alberto Bessa, ontem falecido, decano dos jornalistas portugueses na efectividade — ultimamente ainda colaborava em varios jornais — levou em 76 anos de existencia cinquenta de jornalismo, dos quais quarenta e dois em Lisboa.

Pode dizer-se que raro foi o jornal de Lisboa ou do Porto onde o nome de Alberto Bessa não apareceu, assinando cronicas ou noticias, artigos literarios, notas politicas ou historicas, informações criticas de economia, turismo e arte.

No nosso colega «O Jornal do Comercio e das Colonias» trabalhou sem interrupção durante 22 anos, catorze dos quais como director.

O teatro e a literatura de volume foram tambem cultivados por Alberto Bessa, que sem ter atingido a aura da celebridade se soube colocar muito acima da mediocridade.

Doente já desde ha meses, sacrificado pela vida, da qual conheceu o travo amargo ao cabo de uma existencia infatigavel, o velho e honrado Alberto Bessa extinguiu-se ontem, como um dos já raros representantes da Imprensa de ha meio seculo.

O seu funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas, de sua casa, da travessa do Calado, 17, no Caminho Debaixo da Penha, para o Alto de S. João.

A' veneranda viuva do extinto, a sua filha e filho, e a seu neto, nosso prezado colega do «Seculo», sr. Horacio Bessa Ferreira, enviamos condolencias.

Artur Martins Pires

Faleceu hoje, na casa da sua residencia, rua João das Regras, 17, cave, o sr. Artur Martins Pires, de 62 anos de idade, estabelecido há anos com loja de latoaria na rua Marcos Portugal.

Era casado com a sr.ª D. Julia Pires e irmão dos srs. Antonio Martins Pires, tipografo do nosso colega «A Republica», Julia Martins Pires, oficial dos Telegrafos; Carlos Martins Pires empregado no Comercio; Alfredo Martins Pires e da sr.ª D. Ana Costa Curto. O funeral realiza-se amanhã.

Sufragios
Augusto dos Santos S. Marcos

Comemorando o 1.º aniversario do seu falecimento, sua viuva e filhos mandam resar amanhã, ás 10 e 30, uma missa por sua alma, na igreja dos Jeronimos.

Obras da hidraulica agricola

A folha oficial publicou hoje o desenvolvimento do orçamento da despesa da junta Autonoma das Obras de Hidraulica Agricola para o corrente ano. A despesa ordinaria é de 1.500 contos e a extraordinaria de 37.000 contos.

Valentim Reguero
TAILLEUR
Rua da Prata, 71 — Lisboa

Tem a honra de comunicar a todos os seus Ex.mos Clientes que regressou de Paris donde trouxe as ultimas novidades para a proxima estação, pelo que espera receber as prezadas ordens da sua estimada Clientela. Telefone: 26426

Komol
Pinta os cabelos em 15 minutos
E' s/representante:
M. CABRAL
Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.
TELEF. 4 6865

MUSICA
A Orquestra Sinfonica no Nacional

E' já na proxima quarta-feira, á noite, que se inauguram os concertos que a Emissora Nacional, com fim cultural e educativo, realiza no teatro Nacional. Este primeiro concerto da Grande Orquestra Sinfonica dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco tem a colaboração da soprano Maria Amelia Duarte de Almeida a quem está confiada a parte de «Salomé» na opera de Strauss e de «Brunnhilde, no «Crepusculo dos Deuses», de Wagner. Assim o programa consta: da «suite» sinfonica «Os Planetes», do compositor inglês Gustav Holet, com os seguintes numeros: I, «Marte», mensageiro da guerra; II, «Venus», mensageiro da paz; III, «Mercurio», o mensageiro alado e IV, «Jupiter», o mensageiro da alegria; «Crepusculo dos Deuses», preludio e cena 1.ª do 3.º acto: «Marcha funebre» de Siegfried, despedida de Brunhilde e cena final e a «Dansa dos Sete Veus» e a cena final da opera «Salomé», de Ricardo Strauss.

«LEGIÃO PORTUGUESA»

Os legionarios do 3.º «terço» do batalhão n.º 3, com excepção da 2.ª «lança», devem comparecer hoje, sexta-feira, ás 21 horas, na sede do batalhão, rua Antonio Maria Cardoso, n.º 19, 2.º.

Ficam igualmente avisados os mesmos legionários de que no proximo domingo 30, se devem apresentar devidamente fardados, ás 8 e 30, em ponto, no quartel dos Paulistas, da 2.ª companhia da G. N. R., na calçada do Combro.

O REARMAMENTO DO EXERCITO

O «Diario do Governo» publicou hoje duas portarias do sub-secretario de Estado da Guerra, nomeando os srs. capitão de infantaria com o curso do estado maior Manuel Gomes de Araujo, capitão de cavalaria Humberto Buceta Martins e capitão de infantaria Jorge Henrique Nunes da Silva, «para, em missão urgente de serviço publico, irem á Alemanha tratar de assuntos que se relacionam com o plano de rearmamento do exercito».

COLEGIO DE SANTO ANTONIO

No Colegio de Santo Antonio da Ordem Terceira (a Jesus) realiza-se no proximo domingo, ás 15 horas, uma festa dedicada pelas alunas aos seus benfeitores e constando de recita e dum chá seguido de distribuição de roupas e brinquedos ás crianças necessitadas.

Lobos no povoado

SEIXAS DO MINHO, 27. — Os lobos voltaram a aparecer nas imediações da serra de Arga.

Nestes ultimos dias uma alcateia devorou quatro ovelhas pertencentes ao sr. Antonio Gonçalves Eirinha, do lugar da Gandra, da freguesia de Arga-de-Cima.

CARTAZ
TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Recompensa».
Avenida—A's 21 e 30—«Antes que cases...».
Variedades—A's 20 e 45 e ás 23—«Olaré quem brinca!».

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 15.
Capitolio—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Coliseu—A's 21.
Condes—A's 21 e 30.
Lys—A's 21 e 15.
Odéon—As 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Olimpia—A's 14 e 30 e ás 21.
Paris—A's 21 e 30.
Rex—A's 21
Royal—A's 21

BOLSA DE LISBOA
28 de janeiro
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 1936 s/j	948$00	947$50	949$00
» 4 0/0 1934	985$00	984$00	985$00
Emprestimo 4 1/2 0/0 1912	—	2.215$00	2.235$00
Consolidado 4 1/2 0/0 1933	1.023$00	1.021$00	—
» 4 3/4 1934	—	—	
» 5 1/2 0/0 1933	1.074$00	1.073$00	1.075$00
Externo 3 0/0 1.ª Série	—	1.713$00	1.725$00
» 3 0/0 2.ª »	—	—	—
» 3 0/0 3.ª »	—	1.726$00	1.730$00
Cautelas s/juro 3.ª Série	164$00	164$00	166$00
Acções			
BANCOS			
Espirito Santo e Comercial de Lisboa	770$00	—	—
Lisboa & Açores, port.	375$00	375$00	377$00
Portugal, portador	1.125$00	1.125$00	—
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	—	—
Fidelidade	—	—	—
Mundial	243$00	244$00	245$00
Nacional	—	740$00	750$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinarias	—	—	—
» » privilegiadas	—	9$00	9$70
Aguas de Lisboa, port.	—	—	—
» » ass. 1934	150$00	—	—
» » ass. 1936	149$00	—	—
Credito Predial	—	14$00	14$70
Gaz e Electricidade	310$50	310$00	311$00
Portugal e Colonias	87$70	87$70	88$00
Navegação	126$00	125$50	126$00
Portuguesa de Pesca	—	280$00	284$00
» de Tabacos	403$50	403$00	403$50
Tabacos de Portugal	—	345$00	350$00
Tabaqueira	—	—	530$00
União Electrica Portug.	—	—	—
COLONIAIS			
Açucar de Angola	—	388$00	390$00
Busi — 1.ª Emissão	—	48$50	49$00
» — 2.ª »	—	—	—
Ilha do Principe, as.	—	386$00	400$00
Obrigações			
C. P. 6 0/0	185$00	185$00	186$00
Prediais 6 0/0 — 1932 1.ª S	—	90$00	—
» 7 0/0	103$50	103$00	103$50
União Elect. Port. 6 1/2 0/0	115$00	114$00	—
» » » 5 0/0	104$50		105$00
Busi 9 0/0	—	110$50	—
» 6 1/2 0/0	—	117$00	125$00

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Vendas
Londres	110$17	110$19
Paris	$71,7	$71,7
Madrid	1$28,0	1$28,1
New-York	22$01,5	22$02,7
Zurich	5$09,4	5$09,7
Roma	1$15,8	1$15,9
Bruxelas	3$72,0	3$72,2
Amsterdam	12$28,3	12$28,9
Berlim	8$86,8	8$87,3
Praga	$77,2	$77,2
Rio de Janeiro	1$30,5	1$30,5
Libra ouro	—	—

QUEDA FATAL

Faleceu hoje no hospital de S. José Maria Gouveia, de 60 anos, residente no beco dos Biquinhos, 9, 2.º, que ontem deu uma queda na sua residencia.

V. Ex.ª NÃO SABE? **DÓMÚZ** É O REI DO ANIZ

Este Chá sem rival é muito apreciado pelo seu finissimo aroma e delicioso paladar.
A' venda nos bons estabelecimentos de todo o País.
CHÁ' LI-CUNGO
QUALIDADE EXTRA-FINA
Contra entrega de invólucros que representem o consumo de três quilos de Chá Li-Cungo entregaremos um LINDO BULE.
COMPANHIA DA ZAMBEZIA

Cigarros "Mal-Kah"
PONTA COM FILTRO
Finissimo e suave tabaco turco.
Defende o fumador da acção da nicotina.
AGENTE: TABACARIA GLORIA
RUA DO OURO, 178
Vendem todas as tabacarias

3 PONTOS
importantes distinguem os nossos serviços:
Qualidade dos trabalhos Limpeza Seriedade
ESTAÇÃO DE SERVIÇO AUTO-TRIUNFO
RUA DE SANTA MARTA, 206 — TELEFONE 48336

PARA TAPETES E ALCATIFAS TÊM V.EX.AS UMA CASA ESPECIALIZADA
R. IVENS, 30-34 **QUINTÃO** LISBOA
APRESENTA BEIRIZ E ARRAIOLOS E EXECUTA QUALQUER DESENHO

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

Lisboa que se interessa pelo cinema pensa agora apenas no caso «Rosa do Adro».

Quando será, de facto, a estreia do filme?

Para satisfazermos a curiosidade do publico fomos ao «Trindade». Vimos no «écran», acabado de chegar de Amsterdam, as primeiras imagens do novo filme português.

Encontrámos Manuel Soeiro, administrador das produções de «Espectactaculos de Arte.

— Então, a estreia?

— Está por horas, é tudo quanto dizem os tecnicos do som, que montam com mil cuidados o magnifico e moderno «Philips» do Trindade.

Mudamos de assunto:

— Filmes novos?

— Vamos fazer a «Vizinha do lado». Assim, está definitivamente assente entre mim e o dr. Rodrigues Pinto. Cheio de boa-vontade, nobreza de caracter, isenção, e acima de interesses particulares, deu-nos, da forma mais cabal, a data de 3 de Março para começarmos os nossos trabalhos que devem estar terminados impreterivelmente a 25 do mesmo mês.

E assim se fez a imagem do dia de hoje.

Festa de Maria Lagoa

A simpatica actriz de declamação Maria Lagoa é amanhã homenageada com uma festa no clube Estefania.

No programa figuram as peças «Raparigas de hoje», interpretada pela homenageada, e «Uma teima».

Haverá ainda um acto de variedades dirigido pelo actor Sales Ribeiro, no qual tomam parte a soprano Manuela Pinto Basto, Sofia Santos, Rafael Alves, Luiz Filipe, Paiva Raposo, Daniel Martins, em imitações; os amadores D. Julieta Boavida, tenor José Teixeira e baixo Ferreira da Cunha, alunos da professora de canto sr.ª D. Marina Dewander Gabriel; tenor Reis de Almeida, aluno da sr.ª D. Ema Cordeiro; e, em recitações, a sr.ª D. Aida Couto Rodrigues.

Atrás do reposteiro

Beatriz Costa e todos os elementos da sua companhia tiveram ontem uma despedida muito afectuosa na «gare» da estação do Rossio, onde compareceram muitos artistas, empresarios, pessoal dos diversos teatros, escritores, jornalistas e muito povo. A' partida do comboio Beatriz Costa foi muito saudada pelas pessoas presentes, tendo sucedido outro tanto á sua chegada ao Porto, onde, na estação de S. Bento havia imensa gente a aguardá-la, assim como a todos os artistas da sua companhia. A sua estreia efectua-se hoje, no Sá da Bandeira, com a revista «O Liró».

—Na imposisbilidade de Acacio de Paiva poder colaborar com Erico Braga na revista «Carioca» por se encontrar ausente de Lisboa, na sua casa do Olival, será Anita Patricio a colaboradora deste distinto artista. «Carioca» será representada no Politeama, no Carnaval, desempenhada, além de alguns interpretes de revista, pelo grande actor Nascimento Fernandes.

—Informa-nos o empresario José Loureiro de que nada resolveu ainda acêrca da futura exploração do Avenida, depois da actual temporada da companhia Maria Matos.

—Está em Lisboa, com curta demora, o secretario teatral portuense sr. João Silva.

—Assumiu a direcção artistica e os respectivos ensaios da revista do Gimnasio, «Zacatraz», o encenador Augusto Soares, tendo sido contratada para o elenco da companhia a actriz Fernana de Sousa. O guarda-roupa está sendo confeccionado nos «ateliers» Paiva.

—A companhia Adelina-Aura Abranches que hoje se estreia em Santo Tirso, trabalha depois de amanhã e na proxima segunda feira em Barcelos, seguindo depois para Felgueiras, Braga, Ponte do Lima, Valença, Chaves, Mirandela, Bragança, Vila Pouca de Aguiar, Matozinhos, Aveiro e Ovar.

—Para a quadra do Carnaval, no Nacional, a companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro vai ensaiar uma revista em um acto e varios quadros.

—São de varios artistas os cenarios e os figurinos para o guarda-roupa da revista «Rosmaninho», que a companhia Maria Matos estreará no Avenida na primeira quinzena do proximo mês.

—Ventilou-se recentemente em Lisboa a hipotese da futura «tournée» ao Brasil duma companhia tendo á sua frente Mirita Casimiro, com o seu repertorio.

—Na nova comedia «A Sopa Juliana», de Ascensão Barbosa e Abreu e Souso, os papeis de «D. Julia da Fonseca (Caxias)» e «D. Anastacio da Fonseca (Caxias)», vão ser interpretados, respectivamente, pelos artistas Maria Matos e Assis Pacheco.

—Completou-se a terceira quinzena duma companhia que está trabalhando em regime de sociedade artistica, com uma compensadora distribuição de lucros pelos associados.

«O diamante azul», no Politeama

«O Diamante azul», é um filme policial tão limpido como o diamante em questão, sem complicações mas com interesse permanente, sem quebra nem desfalecimento. O mesmo não acontece, porém, ao outro filme que constitui o novo espectaculo do Politeama, «Ela tinha razão», simples e amavel historia cujo interesse se perde durante a segunda metade da acção, lenta, arrastada, com pouca acção, enfim.

No primeiro filme aparecem, com energia e vivacidade, Joan Perry, a rapariga que recupera o diamante que fora roubado ao pai, e Ralph Bellamy, o «dective» que começa por persegui-la e acaba por auxiliá-la, e por casar com ela. E no segundo Jean Arthur, com certo dinamismo, e George Brent, num jornalista trste e prejudicado pelo ritmo lento do filme. E' ela, a secretaria, que salva o jornalista e o filme.—R.

A festa de Maria Matos realiza-se amanhã, no Avenida, com as peças «A Sombra» e o «Escorpião»

Conforme temos noticiádo é amanhã que o Avenida veste as suas melhores galas para a realização da festa artistica e recita de homenagem á eminente actriz Maria Matos, gloria da cena portuguesa. Com a festejada nas respectivas protagonistas, representam-se os dois primeiros actos das peças «A Sombra» e «O Escorpião», em que Maria Matos, em figuras distintas, tem um trabalho digno do seu grande nome de artista insigne.

Esta noite e amanhã, em «matinée», «O Dragão de Fogo», no Coliseu. Amanhã, á noite: estreia de «Palhaços» e de outros filmes.

Só esta noite e amanhã, em «matinée», pode o publico vêr, no Coliseu, o famoso filme de aventuras maravilhosas «O Dragão de Fogo», com os seus consecutivos assombros num planeta diferente. Amanhã, á noite, uma estreia sensacional: a celebre e emocionante opera «Palhaços», num filme lirico de insuperavel beleza, com a voz de magia e de sonho de Richard Tauber, o tenor mundiamente consagrado, e Steffi Duna e Diana Napier. No programa, completamente novo, contam-se tambem os filmes: «Uma noite em Sevilha», «Desportos Mundiais», «Os azes do automobilismo», «Jornal de Actualidades Pathé» e um documentario. Bilhetes á venda.

VARIEDADES
Hoje, ás 8.30 e 11 horas
Olaré, quem brinca!
A revista que Lisboa adora e quere!

Amanhã, 29
Estreia do Filme Extraordinario
CASACA VERDE
No CINEMA CONDES

AVENIDA — Hoje: A's 9 ½ horas - A ultima noite de
Antes que cases...
Amanhã: Recita de **Maria Matos**, com **"A Sombra"** e **"O Escorpião"**

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Isabel de Sequeira da Cunha e Lerena, D. Helena Homem Pimentel e Vasconcelos, D. Maria Alice Sieuve de Meneses Ferreira Cardoso, D. Maria de Lourdes Antunes de Carvalho da Costa, D. Maria Luiza de Vasconcelos, D. Maria das Dores Cardoso de Castilho, D. Julieta Pires Martins, D. Maria Josefina Rocha Veloso, e D. Maria Perpetua Luciano.

NASCIMENTOS

A sr.ª D. Nazaré Vilhena dos Santos, esposa do sr. dr. João dos Santos e nora do ilustre cirurgião professor da Faculdade de Medicina de Lisboa, sr. dr. Reinaldo dos Santos teve o seu bom sucesso na Casa de Saude de Benfica, assistida pelo distinto cirurgião sr. dr. Freitas Simões. Mãi e filha encontram-se felizmente bem.

FESTA DO FADO

Esta noite volta decerto a ser o «Retiro da Severa» o ponto de reunião da nossa sociedade elegante sôbretudo depois dos teatros e cinemas visto ser hoje em dia um dos melhores pontos para cear, em virtude da grande transformação que acaba de sofrer a cozinha do «Retiro da Severa» desde que está entregue á gerencia do mesmo centro de diversões o sr. José Jorge Alves Soriano, que elaborou para a noite de hoje, um sensacional programa em que figuram além da notavel artista Ercilia Costa, que se fará ouvir nos seus melhores numeros, os principais cantadores privativos da casa.

Amanhã, realiza-se, como temos anunciado, a grande festa de evocação da saudosa artista, Angela Pinto, gloria do teatro português, sendo descerrado o seu retrato pelos distintos artistas Mirita Casimiro, a mais moderna na arte de talma e Nascimento Fernandes e Estevão Amarante.

Antes da inauguração do retrato, será exibido um sensacional programa em que tomarão parte os notaveis artistas José Alves da Cunha, Irene Izidro, Maria Cristina, Maria Paula, Virginia Soler e Erico Braga, que proferirá algumas palavras sôbre a gloriosa artista, os cantadores privativos da casa Berta Cardoso, Maria Emilia Ferreira, Maria do Carmo Torres, Deonilde Gouveia, Adelina Silva, Julio Proença, José Porfirio, José Pereira e Xavier Pinto, exibindo-se tambem a celebre orquestra tipica Algarvia, sob a direcção do maestro João Nobre, que mais uma vez confirmará o exito obtido.

O ilustre dramaturgo sr. dr. Ramada Curto, presta-se gentilmente a fazer a evocação da gloriosa artista Angela Pinto, falando tambem a ilustre poetisa e dramaturga sr.ª D. Anita Patricio, em nome das mulheres intelectuais portuguesas.

As noites de hoje e de amanhã no «Retiro da Severa» vão decerto marcar pela animação e elegancia, devendo as mesas serem marcadas pelo telefone 2 5979.

CHA' DANSANTE NO AVIZ HOTEL

Realiza-se amanhã de tarde, o 4.º «chá» dansante dos sabados no salão de mesa do Aviz, sob a direcção de Armando da Camara Rodrigues, o qual será abrilhantado por uma eximia orquestra «jazz-band», sendo o preço de entrada, incluindo o «chá», 12$50. As poucas mesas que restam livres, podem marcar-se pelos telefones 4 8100 e 4 8109.

DOENTES

No Pavilhão da Familia Militar do Hospital da Estrela foi operada, com muito êxito, pelo distinto cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves, a exm.ª sr.ª D. Maria do Patrocinio Teles, esposa do sr. general Casimiro Teles.

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ — A's 21 e 30 — Telef. 2 7172
O meu criado
Um filme de **Van Dyke** com Jean Harlow e Rober Taylor

CONDES — A's 21 e 30 — TEL 2 52[illegible]
Um sogro ideal
filme comico com **Duvallès, Jeanne Aubert Pauley, Colette Darfeuil**

CAPITOLIO — Tel. 2 7493 A's 21
Só vivemos uma vez
com Silvia Sidney
Pai contra Filho

REX — Tele. 2 9656 — A's 21 e 15
O Mundo não pára
Manchas de amor
Canção Nacional pelos cantadores do Retiro da Severa.

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF 6 0095
A mulher que destruiu Salonica
um filme de **Pabst** com **Dita Parlo, Pierre Blanchar e Louis Jouvet**

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6183
A vivenda tragica
com Anw Harding e Basil Rathbone

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
A caça ao homem
espirituoso filme com **Miriam Hopkings** e Joel Mc. Crea

TERRASSE — Tel. 2 0917
Vida de Boémia
Acusação

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
O Caso Garden

POLITEAMA — A's 21,15 — Telef. 26305
O diamante azul
com Ralph Bellamy e Joan Perry
Ela tinha razão
com Jean Arthur e George Brent

CENTRAL — TEL 24381 — Soirée ás 21e30
UMA APOTEOSE
Segue o teu coração

PARIS — Tel. 6 2 30 — A's 21 h.
NOBREZA CIGANA
com Annabella
Loucuras de Estudantes

LYS — Telef. 4 8560
Vida de Boémia
O fantasma negro

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

Teatro Nacional
Hoje — a's 21 e 30
A grandiosa peça em 3 actos original de **Ramada Curto**
RECOMPENSA

ALMOÇOS COMPLETOS
a **10$00** no
REX-BAR
Musica das 17,30 as 0 horas, com DAVID TELLER, famoso violinista
13, R. NOVA DA TRINDADE, 15—Tel, 27391

Automoveis Reo
Vendem-se duas conduites em bom estado, baratas. Rua Actor Tasso, 36.

CAFÉ MARTINHO DA ARCADA
Esmerado serviço de almoços e jantares

UMA COMUNICAÇAO INTERESSANTE

Foram descobertas em Lisboa

importantes estações pre-historicas

que só agora são reveladas ao publico

Dr. Manuel Santos Estevens

O sr. dr. Manuel Santos Estevens, a-pesar-de novo, tem já um passado arqueologico brilhante. O sr. dr. Manuel Heleno, ilustre director do Museu Etnologico, fez-se acompanhar por ele na sua visita oficial, ás furnas do «sertão» de Alcantara. O sr. dr. Manuel Estevens, sem uma hesitação, entrou de rastos pelas lobregas e tenebrosas galerias da furna principal, excursão que, a certa altura, se ia tornando dramatica. As suas investigações, dirigidas pelo professor dr. Manuel Heleno, foram preciosas. A sua paixão arqueologica havia vencido todas as dificuldades do terreno. Quando saiu da furna, ligeiramente ferido, um sorriso de vitoria brincava-lhe nos labios. Parecia um mineiro, sujo, esfarrapado, que trouxesse á luz do dia, entre gangas, um pedaço resplandecente de verdade. Eis o homem que hoje vai falar sobre as estações pre-historicas de Lisboa e arredores, que tem investigado com a prudencia e a sobriedade dum autentico tecnico. Excessivamente modesto, o dr. Estevens está trabalhando em silencio. Supômos que só o mestre dr. Heleno, tem conhecimento das suas curiosas descobertas, que constituem, sob o aspecto jornalistico, uma autentica revelação. A muito custo conseguimos ganhar o seu isolamento cientifico, mas valeu a pena, como o leitor apreciará nesta interessante entrevista:

—Já que me interroga sobre as furnas da estrada do Loureiro permita-me os seguintes esclarecimentos: A montante das furnas agora «descobertas» já se conheciam, além de outras, na margem esquerda do ribeiro de Alcantara, as estações paleoliticas da calçada dos Mestres e de Sete Moinhos (tambem neolitica) e, na margem direita, as de Monsanto e Vila Pouca (esta conjuntamente da pedra polida). Foram descobridores de algumas destas estações os revs. Breuil e Lapierre e o dr. Vergilio Correia.

—Mas houve outros investigadores?

—Houve. Entre outros Fonseca Cardoso e os drs. Leite de Vasconcelos e Mesquita de Figueiredo, que ainda encontraram alguns instrumentos paleoliticos despersos nas encostas.

—Diz-se que na Rabicha...

—Sim, na Rabicha, junto á estação de Campolide, havia uma galeria de extracção de silex, descoberta quando da abertura do tunel e, mais tarde, destruida. A montante do ribeiro, nos arredores de Benfica, são numerosas as estações pre-historicas. Isto pelo que respeita ás conhecidas, o que nos prova que o ribeiro de Alcantara é uma zona muito rica em vestigios destas epocas.

—E quais as suas descobertas?

—Tive recentemente ocasião de descobrir, na região, outras estações de superficie, que se escalonam entre o paleolitico inferior e o calcolitico. O peleolitico inferior fazem-no alguns ascender a mais de 100.000 anos antes de Cristo, ao passo que o calcolitico se pode colocar, ao certo, em cêrca de 2.500. Assim, ao N. da Tapada da Ajuda, fica a estação paleolitica do Casal do Cano, com muito material moustierense, e, junto ao Casal do Penedo, uma outra estação, esta da mais alta importancia e certamente a mais rica dos arredores de Lisboa, se não na quantidade, pelo menos na variedade do material, porquanto vai do peleolitico inferior ao calcolitico.

—Que aspecto material arqueologico encontrou?

—«Coups de poing», discos, pontas mousterienses, raspadeiras e raspadores, pontas trapezoidais, facas, e ceramica, não só lisa mas tambem campaniforme, ricamente decorada.

E acrescenta:

—Todavia, o material mais interessante são alguns raspadores de carena e bem assim pontas com bôrdo retocado do tipo de Chatelperron, instrumentos estes tipicos do paleolitico superior, fase esta de que o abade Breuil notára caracteristicas na estação da calçada dos Mestres, mas de que até agora só se conheciam as estações de Rió Maior, descobertas e exploradas pelo prof. dr. Manuel Heleno, posto que a do Penedo se não possa comparar com estas na abundancia neste genero de material.

—E na Serra dos Mochos, de que outro dia nos falou?

—Junto ao Casal de José Maria Eugenio descobri uma estação que deu conjuntamente material do paleolitico médio e calcolitico, como sejam pontas, facas, raspadores e restos de campaniforme.

—Mas ha mais...

—Perto daquela, nas portas de Queluz, entre os ribeiros das Doidas e das Portas, ha um pequeno cabeço, o Alto da Cabreira, castro calcolitico com vestigios de muralhas, que deu, além de material litico de somenos importancia, como facas, etc., fragmentos de ceramica campaniforme.

E sempre modesto, o dr. Estevens diz:

—Limitei-me a indicar as estações indubitaveis, porquanto, de resto, toda a região se encontra juncada de vestigios arqueologicos, a ponto de ser materialmente impossivel delimitar estas estações. Dos meus achados darei em breve conhecimento mais pormenorisado ao Instituto Português de Arqueologia, Historia e Etnografia.

—Qual a sua opinião sobre as furnas de Alcantara?

—Dada a enorme quantidade de estações de superficie nesta região, o que nos vem provar que ela foi outrora séde duma população tão densa como variada, não me repugna aceitar, atendendo á magnifica exposição e situação das furnas, que elas tivessem sido habitadas ou servido de jazigo. Tão sómente julgo prematuras quaisquer afirmações a respeito da sua importancia, extensão, habitabilidade e cronologia, enquanto se não proceder a escavações e se atingirem resultados que não estejam no campo das hipoteses.

O VÔO ROMA-RIO DE JANEIRO

NATAL, 28.—O aviador italiano Moscatelli partiu com rumo ao Rio de Janeiro ás 10 horas e 50.—(Havas).

O ADVOGADO

Doutor Palma Carlos

mudou o seu escritorio para a Rua da Conceição, 145, 2.° Telefone 23675

Maxim's

Hoje — Variedades pelo famoso ballet internacional LYA BERTY

AMANHÃ, SABADO:

GRANDIOSOS BAILES DE MASCARAS

nos dois majestosos salões dêste Club

As senhoras mascaradas têm entrada livre

VIDA ARTISTICA

Exposição de caricaturas

Zeca é um caricaturista simpatico. Novo, muito novo, estes seus primeiros trabalhos revelam aquela rebeldia artistica, que é necessario ao dificil genero que cultiva. A sua galeria, no «Cem á Hora»,—clube de automobilistas, onde há dois tetos preciosos que são admiraveis expressões de pintura decorativa, dignos de interessar a critica erudita e os «Amigos de Lisboa»—é viva de movimento, flagrante de parecenças humanas é, por vezes, mesmo audaciosa. Na caricatura pessoal, há alguns notaveis que estão, fulgurantemente, dissecados. Zeco gosta de exceder-se nos volumes, e tem uma maneira muito pessoal de fixar, brincar, irradiar, fazer cintilar, as pupilas dos seus modelos. Há casos certissimos: um dr. Bissaia Barreto, de sobrancelha rigorosamente horizontal que parece um egipcio, destes «fellahs» que nos pilones das terras do Alto do Nilo, foram gravados por ignorado e milenario artifice; um Pereira de Carvalho, cujas palpebras ramalhadas parecem leques; o olhar aziatico de Antonio Ferro, mordente de observação; um Lino Ferreira, de pupila maliciosa, que parece estar a ver um nu de «music-hall»; um Rocha Martins, zangado, como um verdadeiro plauffletario; um Hitler, que não existe, fisicamente, no papel, mas que, no entanto, está lá, sugerido por uma marrafa obliqua, uma cruz gamada, e umas botas de granadeiro; um Francisco Valença ,algo sardonico; um Quirino de Jesus, verdadeiro arranha-ceus de magreza; um Matos Sequeira, que a-pesar-de facil para a caricatura é bem expressivo—e outros, hilariantes, ventrudos, papudos, carrancudos, mas exactos, na sua perspectiva fisionomia, dentro das linhas do exagero caricatural. Nos outros desenhos, Zeco demonstra que pode vir a ser um ilustrador de qualquer revista, no genero *Punch*, que um dia se edite em Portugal.

Algumas das suas caricaturas impessoais lembram, possivelmente, o gilvaz da grafite de Leal da Camara. Zeco encontrará, certamente, em pouco tempo a sua maneira. Aconselhamo-lo nas caricaturas impessoais a cingir-se, mais á realidade que é, afinal, a grande mestra da arte.

Encadernações artisticas

A sr.ª D. Beatriz Camacho de Aguiar, expõe na Sucursal do «Seculo» uma série de encadernações primorosas e preciosas, que dizem da sua excepcional sensibilidade artistica e literaria. Para ela um livro—não é um *volume*. E' uma obra viva, que tem a sua alma, a sua expressão e a sua personalidade. Vê-se que não faz uma encadernação sem o ler. Um romance vigoroso é *interpretado*, nas suas capas, uma maneira diferente dum poema gentil e primaveril. Cada um tem o seu material de encadernação, e a sua «fisionomia» propria, que logo revela o conteudo espiritual. «Bya», nome artistico da expositora, não tem um genero, mas varios. Ora molda a carneira, ora a pinta, ora a grava, abusando muito pouco dos gravados a oiro, que podem agradar mas que nem sempre são elegantes. Pelo menos, são muito comuns. *Fabulas*, do dr. Joaquim Manso mereceu-lhe um bela encadernação. Um motivo do livro, uma ave estonteada de luz, serve-lhe de brazão nobre. As letras do titulo são as que desenhou Almada Negreiros, admiravelmente ligadas ao tema encadernativo. Os *Sonetos*, de Antero de Quental, com as suas capas de carneira entrançada, lembrando um missal gotico, é um prodigio de bom gosto. *A Vinha Vindimada*, de Norberto de Araujo, com o seu duplo friso de pampanos roxos, e o *Sangue Mocidade e Amor*, de Felix Correia, dum vermelho rico, com aplicações metalicas, impõem-se pela interpretação ajustada das obras e pelo requinte estetico da apresentação. Há que destacar tambem *A Selva*, de Ferreira de Castro: *A Catedral*, de Manuel Ribeiro, cuja capa parece uma gravura; *Os Simples*, de Guerra Junqueiro, com aplicações de cortiça: *Eça, Aquilino e Fialho*, de Correia da Costa, numa apurada geometria, que traduz o espirito critico da obra—e muitas outras, que são, sob todos os aspectos, um primor da tecnica artistica de encadernação que deve vivamente interessar o publico dos livreiros e dos escritores.

D. Beatriz Camacho de Aguiar «Bya»

ás 5 horas chá

PATISSERIE VERSAILLES

A GUERRA CIVIL E

Salamanca anuncia

da França ao govêr

Uma coluna da 6.ª divisão de Navarra enca pela estrada de Montreal del Campo, a de inverr

SALAMANCA, 28.—As autoridades n sôbre a assistencia militar concedida p bolchevista.

O porto de Marselha seria actualme ga de grandes quantidades de material partes do mundo e são reexpedidas com

Durante os ultimos dias foram exp «Newport» e «Martin». Quatro mil vol de recrutamento em toda a Europa, che sados quinze dias. Três navios-cisterna lon com nove mil toneladas de gasolina tica. Sessenta pilotos russos desembarc seguido depois para a Espanha vermelh tradas francesas de Toulouse e Avign pinhão vêem-se continuos transportes panha vermelha. Em Bordeus e em P tine» e cem aviões «Potez» estariam p e sete oficiais de reserva franceses, no e milhares de voluntarios teriam atra lá depois do dia 1 de Dezembro.

Os pormenores publicados pelas a sensação.—(D. N. B.).

Fornecimentos de armas

BRUXELAS, 28.—O ministro do Interior proibiu a reunião rexista que estava marcada para amanhã, em consequencia das desordens que se deram ontem na Camara e no Senado entre rexistas e certos membros da maioria por causa das supostas entregas de material de guerra á Espanha republicana.

Degrelle anunciara que ia fazer declarações sensacionais naquela reunião a proposito da entrega de armas.—(Havas).

Um coronel inglês faz o elogio da Espanha nacionalista

SEVILHA, 28.—Depois do general Queipo de Llano ter pronunciado a sua habitual «charla» o coronel inglês Butler dirigiu a palavra aos ingleses.

Exprimiu a sua admiração pela vida ordenada que encontrou por toda a parte durante a sua viagem pela Espanha nacionalista e declarou que lastimava a propaganda injustificada contra a Espanha nacionalista a que se entregam uma parte dos politicos e da Imprensa ingleses, assim como alguns postos da radio britanica. Esta propaganda não está de acôrdo com os interesses da Grã-Bretanha, da democracia real e da religião.—(D. N. B.).

Os nacionalistas dominam a estrada de Teruel a Alcaniz

TERUEL, 28.—Comunica-se que a posição exacta das linhas insurrectas mais avançadas, em frente de Teruel é a seguinte: a sudoeste da cidade, onde se encontram a 2.800 metros desta, em Muela, cujas vertentes a sul e

IL EM ESPANHA

cia novos auxilios

vêrno de Barcelona

encaminha-se para a frente de batalha
po, através duma paisagem desolada
verno

*es nacionalistas publicam pormenores
a pelo governo francês á Espanha*

*almente um local de carga e descar-
rial de guerra que vêm de todas as
com destino a Barcelona e Valencia.
expedidos oitenta aviões «Curtis»,
voluntarios recrutados pelas secções
chegaram a França durante os pas-
rnas gregos teriam chegado a Tou-
plina que irão para a Espanha sovie-
barcaram em Ville Franche e teriam
nelha passando por Toulouse. Nas es-
ignon para Latour de Carol e Per-
es de armas e munições para a Es-
n Perpinhão sessenta aviões «Devoi-
n prontos a ser expedidos. Quarenta
novenia e oito oficiais divisionarios
atravessado a fronteira franco-cata-*

autoridades nacionalistas causaram

sudoeste estão em poder dos republicanos. A norte de Teruel estão a mais de 3 quilometros da cidade. A nordeste as trincheiras insurrectas estabelecidas nas vertentes de Muleton dominam a estrada de Teruel a Alcaniz e o rio Alfambra no quilometro 6,5.—(Havas).

Informações de Barcelona

BARCELONA, 28. — *(Dum enviado especial da Havas):*

Os republicanos continuam a operar eficazmente nos sectores de Celadas e Singra.

E' a seguinte a situação, depois do dia de ontem, que foi de organização e espectativa:

No sector de Singra as forças governamentais mantêm o avanço efectuado, ha dois dias, em direcção á estrada de Teruel a Saragoça. No sector de Celadas empreenderam movimentos tacticos, ameaçando directamente a Norte as posições de Celadas. Durante todo o dia de ontem as forças governamentais consolidaram as bases estabelecidas ha dias no sector de Singra, não se tendo modificado as posições.

Consta que os movimentos efectuados permitiram ás tropas governamentais, não só resistirem vitoriosamente aos ataques nacionalistas, mas colocaram-nas em excelente posição para futuros ataques.

Em resumo, o dia de ontem, de espectativa e preparação, foi sobretudo assinalado por uma acção muito eficaz da aviação de bombardeamento dos republicanos sobre as posições nacionalistas que defendem o acesso á estrada. — (Havas).

O governador militar

prosseguiu hoje nas visitas a diversos quarteis

O sr. brigadeiro Monteiro de Barros, governador militar de Lisboa, prosseguiu hoje nas suas visitas aos quarteis da guarnição, a-fim de agradecer os cumprimentos que recebeu.

Pelas 14 e 30, o sr. brigadeiro Monteiro de Barros, acompanhado dos srs. major Vale de Andrade, chefe interino do Estado Maior do governo militar de Lisboa e do tenente Spinola, seu ajudante, de campo, chegou ao quartel de Infantaria 1, onde o aguardavam todos os oficiais que ali prestam serviço.

Depois do sr. governador militar de Lisboa ter passado revista á guarda de honra, dirigiu-se para o gabinete do comando, onde se encontravam o sr. coronel Raul Silvão Loureiro e todos os oficiais ali em serviço e um sargento e um cabo que representavam, respectivamente, a corporação dos sargentos e as praças daquela unidade.

O sr. brigadeiro Monteiro de Barros saudou a bandeira do regimento, depois do que sairam os representantes dos sargentos e das praças.

Seguidamente, agradeceu ao comandante e a todos os oficiais os cumprimentos que lhe fizeram no dia da posse, dizendo conhecer a historia do regimento e afirmando que contava com ele em todas as emergencias para a defesa da Patria e a manutenção da ordem publica.

Em seguida o sr. coronel Silvão Loureiro, agradecendo a visita do sr. governador militar de Lisboa disse da sua satisfação por vêr o sr. brigadeiro Monteiro de Barros investido em tal cargo, lembrando as boas relações de camaradagem que mantêm desde a antiga Escola do Exercito onde ambos fôram condiscipulos. No final fez a apresentação de todos os oficiais, afirmando o sr. coronel Silvão Loureiro que o sr. governador militar de Lisboa pode contar com a leal dedicação da sua unidade. Em seguida, o sr. governador militar dirigiu-se para Cavalaria 2, onde foi recebido pelos srs. coronel Artur José de Almeida e tenente-coronel Duarte Silva, respectivamente 1.º e 2.º comandantes, e mais oficiais.

Depois de uma rapida visita ao quartel, o sr. brigadeiro Monteiro de Barros passou á sala do comando, onde agradeceu os cumprimentos feitos por ocasião da posse do seu novo cargo.

O sr. coronel Artur de Almeida agradeceu, por seu turno, a visita, afirmando ser com o maior prazer que via o sr. brigadeiro Monteiro de Barros no seu novo cargo. Referindo-se ao seu tecessor, sr. general Domingos de Oliveira, disse da consideração que ele merecia, dadas as suas grandes qualidades militares e de caracter.

O sr. brigadeiro Monteiro de Barros voltou a falar, associando-se ás palavras proferidas pelo comandante daquela unidade.

Em Cavalaria 7, o sr. governador militar de Lisboa foi tambem recebido pelos 1.º e 2.º comandantes, respectivamente os srs. coronel Pires Chaves e tenente-coronel Pereira Coutinho e pelos outros oficiais.

Depois de trocados afectuosos discursos, o sr. brigadeiro Monteiro de Barros, dirigiu-se para a Carreira de Tiro de Pedrouços, onde foi recebido pelo director sr. coronel Pereira Coelho e pelos oficiais que ali prestam serviço.

O sr. brigadeiro Monteiro de Barros agradeceu os cumprimentos que lhe foram dirigidos e dizendo da consideração que tinha pelo sr. coronel Pereira Coelho, desde os tempos do Colegio Militar, afirmou que depositava nele a maior confiança.

O sr. coronel Pereira Coelho agradeceu as palavras que lhe foram dirigidas, afirmando conhecer as qualidades de inteligencia e de caracter do sr. governador militar de Lisboa, reveladas desde os bancos da escola.

Por ultimo referiu-se á disciplina que sempre tem havido na Carreira de Tiro.

Navios estrangeiros no Tejo

As festas em honra das tripulações

Largou esta tarde de Cadiz para o Tejo, onde deve cregar amanhã, pelas 10 horas, a divisão naval alemã constituida pelo couraçado «Deutschland» e pelos submarinos «U-33» e «U-36».

Depois de amanhã, o sr. ministro da Alemanha oferece um banquete na legação em honra do sr. ministro da Marinha e das Armadas alemã e portuguesa.

A Imprensa será recebida a bordo do «Deutschland» amanhã pelas 18 horas.

Na quinta-feira, o sr. ministro da Marinha oferece no Aviz Hotel um banquete em honra das Armadas inglesa e alemã, ao qual assistirrão dezenas de oficiais e os srs. embaixador de Inglaterra, ministro da Alemanha e adidos miitares destes países, bem como almirantes portugueses.

O ENCONTRO PORTUGAL-ESPANHA

Os jogadores tiveram entusiastica recepção

desde a fronteira até Setubal

Preparam-se manifestações aos falangistas que chegam amanhã

SETUBAL, 28 (pelo telefone)—Os dirigentes e jogadores espanhois, que viajam em dois automoveis e um grande auto-carro, passaram hoje na fronteira de Caia ás 11 e 30, sendo-lhes concedidas todas as facilidades. Eram aguardados pelos clubs de Elvas e parte da população, a solicitação do organismo federativo.

Ao encontro da caravana espanhola partiram de Lisboa os directores da Federação sr. prof. Cruz Felipe, dr. Virgilio Paula e Barradas Noronha, na companhia do nosso camarada Tavares da Silva. Antes de Vendas Novas deu-se o encontro entre os dirigentes duma e outra federação. Trocaram-se as primeiras saudações, amigas, sinceras, espontaneas.

A comitiva espanhola é constituida pelos srs. Lopez Garcia, presidente da Federação; Santiago de la Riva, Genaro de la Riva e dr. Antonio Leal.

Preguntámos imediatamente ao sr. Lopez Garcia o que pensava do proximo encontro.

Disse-nos que a constituição do grupo espanhol nos iria por certo causar admiração, pois é absolutamente diferente do que tem constado. O onze espanhol alinhará nas Salesias da seguinte fórma: Eizaguirre; Ciriaco e Quincoces; Peral, Soladrero e German; Epi, Vergara, Campanal, Herrerita e Vasquez.

Como suplentes vêm: Inchausto, Zabala, Aranáz, Agustín e Saro.

—Mas, então não está contente com a sua linha?—preguntámos.

Resposta pronta:

—Temos treinado o maximo, mas é evidente que, por causa do momento grave que atravessamos, não podemos apresentar nas Salesias o grupo que realmente desejariamos. Todavia, se Portugal ganhar, e é para essa hipotese que nos inclinamos, ficaremos contentes.

—Porquê?

—Já que a Espanha não vai ao Campeonato do Mundo, ao menos que a peninsula seja representada por Portugal que terá, de certo modo tambem, a representação do meu país. Sei que o «football» português está no seu apogeu. E isso não pode ser indiferente ao desporto em Espanha.

Entretanto chegavam os jogadores espanhois. Vinham contentes de visitar mais uma vez o no ssopaís, que quasi todos já conhecem.

Quincoces, capitão da «équipe», disse-nos que a-pesar-de tudo confiava no valor dos seus companheiros, pois o seu estado de espirito não póde ser melhor.

O encontro entre os portugueses e os espanhois foi cordial e amigo.

A selecção de Espanha comeu em pleno campo, antes de Montemór, uma refeição que havia sido preparada na propria Espanha.

Como o grupo espanhol enverga camisola branca, e como essa é tambem a «équipe» nacional portuguesa, resulta que Portugal terá de mudar de côr, estando o caso a ser tratado pelos directores da Federação.

Agora, os espanhois trazem para ser disputado o trofeu «Generalissimo Franco» e oferecem á Federação Portuguesa um belo galhardete e uma anfora de Granada.

O arbitro italiano do encontro, sr. F. Mattea, chega amanhã por avião a Sintra, sendo aguardado pelo sr. dr. Virgilio Paula, em representação da Federação.

O programa da recepção

aos falangistas espanhois

O programa oficial de recepção aos falangistas espanhois que chegam amanhã a Lisboa é o seguinte:

Dia 29—ás 18 horas, chegada a Lisboa; ás 19 horas, recepção e cumprimentos de boas vindas pelas autoridades da capital e dirigentes da Legião, na séde da Acção Social, travessa do Guarda Mór n.º 25; ás 20 horas, instalação nos respectivos hoteis; ás 21 e 30, sessão de propaganda nacionalista no Teatro Gimnasio, onde usarão da palava um representante da Legião e D. Jesus de Suévos, Chefe da Falange, sendo exibidos um documentario espanhol e outro português.

Dia 30—ás 9 e 30, missa campal para a Falange Espanhola, no Jardim do Liceu Espanhol e entrega da bandeira á centuria de flechas de Lisboa; ás 10 e 30, homenagem aos Mortos da Grande Guerra, junto ao Monumento da Avenida. Desfile dos contingentes da Mocidade e Legião; ás 15 horas, desafio de «football» Portugal-Espanha; ás 21 horas, banquete aos dirigentes da Falange e da Federação de Foot-Ball; ás 22 e 30, espectaculo de gala no Eden Teatro.

Dia 31—ás 9 horas, passeio de automovel Lisboa-Cascais; ás 10 horas, recepção pela Camara Municipal de Sintra e Nucleo local da Legião; ás 13 horas, banquete no Palace Hotel do Estoril; ás 16 horas, visita ás instalações do Radio Club Português; ás 18 horas, «Porto de Honra» na sede da Brigada Naval da Legião Portuguesa; ás 21 horas, recepção á Falange no Centro Espanhol.

Dia 1—ás 9 horas, despedida dos Falangistas.

Amanhã de madrugada, pelas 0 e 45 chegam á estação do Rossio uma Centuria de Cadetes de Badajoz, e varios dirigentes da Falange daquela cidade.

A Falange de Vigo que faz a viagem em 15 automoveis chega amanhã a Lisboa pelas 18 horas.

A Centuria de Cadetes de Badajoz, vem sob o comando do tenente do Exercito espanhol sr. Ramalho. Desfilarão no proximo domingo, juntamente com a Centuaria dos flechas do Instituto Espanhol de Lisboa, desde a rua Rosa Araujo, pela avenida da Liberdade, acompanhados pelo grupo da juventude nazi, em Portugal.

A representação dos falangistas de Vigo passou já hoje a fronteira portuguesa, tendo feito o percurso desde Valença do Minho até o Porto, acompanhada de legionarios daquela cidade e de Viana do Castelo.

Hoje sairam para a capital do Norte os delegados da Comissão de recepção que acompanharão durante o resto do percurso os hospedes da Legião, com os quais viaja o consul de Portugal em Vigo, sr. Luiz Archer.

A missa campal que se realiza no jardim do Liceu Espanhol, domingo ás 9,30, será seguida da entrega solene das bandeiras á centuria dos flechas da Falange, com a assistencia das várias entidades oficiais, tocando durante a cerimonia a banda da brigada Naval da Legião Portuguesa que interpretará, além de várias marchas militares, os hinos nacionais da Espanha, Alemanha e Italia.

Após a realização desta cerimonia, dirigem-se todos os que nela tomarem parte para a avenida da Liberdade onde a direcção da Falange deporá um ramo de flores no monumento aos herois da Grande Guerra.

A Comissão de Recepção á Falange Espanhola montou um posto informativo na Praça dos Restauradores n.º 70, para uso exclusivo de todos os vizitantes falangistas, onde lhes serão prestados esclarecimentos que necessitem durante a sua permanecia em Lisboa, inclusive troca de moedas e alojamentos.

O local de concentração para o passeio automovel Lisboa-Cascais é na praça Marquês Pombal, pelas 8,45 horas.

O local de concentração para o desafio de foot-ball é na rua das Casas de Trabalho, á porta do Asilo Nun'Alvares, paragem do Altinho, pelas 14,30 horas.

A entrada para tôdas as manifestações em honra da Falange Espanhola, é feita por bilhetes que dêsde já podem ser adquiridos na sede da Brigada Naval, rua D. Pedro V-80, onde está instalada a comissão de Recepção.

Ainda não foi recapturado

o preso que fugiu do Torel

A Policia tem feito varias diligencias para ver se consegue capturar Antonio dos Santos, um dos assaltantes dum pagador em Moscavide, que ante-ontem se evadiu do gabinete do chefe Antonio Augusto, onde aguardava o momento de ser interrogado.

Até agora, desconhece-se o seu paradeiro.

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

A Alemanha resolve anular

mais uma clausula do Tratado de Versalhes

BERLIM, 28—Em aplicação do Tratado de Versalhes, o grande orfanato militar de Potsdam, fundado em 1724 pelo rei da Prussia, Frederico Guilherme I, achava-se sob a administração da municipalidade de Potsdam.

Uma nota oficiosa publicada ontem diz que «em continuação da luta contra o Tratadó de Versalhes um decreto da chancelaria, datado de 2 de dezembro, entrega o orfanato ao exercito e nomeia o comandante-chefe do exercito chefe daquela instituição».—(H.)

Casino Estoril

Aos sabados: Jantar á Americana
Traje de soirée
Preço: Esc. 20$00

Nos restantes dias: Jantar dançante
Preço: Esc. 12$50

Bilhetes especiais:
Todos os dias, excepto sabados e domingos

Comboio, (2.ª cl. ida e volta) e **Jantar ou Ceia, Esc. 16$,** incluindo Taxas, serviço, autocarro da Estação ao Casino e entrada

TODOS OS DIAS: Comboio, (2.ª cl. ida e volta) **autocarro** da Estação ao Casino, **entrada** e um **vale** de Esc. 2$50 para consumo no Restaurante e Bars do Casino **Esc. 12$50**

A' venda nas bilheteiras do Cais do Sodré

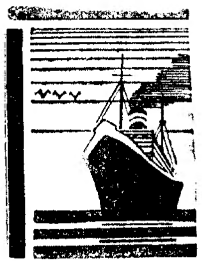
Aos sabados, ás 16.30 horas, concerto pelo **Quinteto Paulo Manso**
Todos os dias: De Tarde — chá dançante (excepto Sabados) e á Noite — Baile Cinema
Orquestra Portugal

NÃO CONFUNDIR

A UNICA BOQUILHA EFICAZ!
Repr. Victor Chaskelmann & C.ª
Rua da Palma, 268—Lisboa

POR 5$00

Semanais, todos podem adquirir **Relogios de todas as marcas,** joias e objectos em prata, inscrevendo-se já, no sistema de Vendas a Prestações, **com Bonus em todas as lotarias, prazo de pagamento 30 semanas,** podendo o objecto ser adquirido á primeira prestação **somente por 5$00. F. de Sousa Torroais,** Rua de S. Paulo, 106. Telef. 26568.



COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

CARREIRA RAPIDA DA COSTA OCIDENTAL E ORIENTAL

VAPOR

GANDA

sairá no proximo dia 12 de Fevereiro, pelas 12 horas, recebendo carga para:

S. Tomé, Luanda, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique e para os demais portos da Costa Ocidental e Oriental, sujeito a baldeação.

AVISO AOS SRS. CARREGADORES: — Este vapor recebe carga até ás 20 horas do dia 8 e desta data até ás 20 horas do dia 11 com o aumento de 20 % e sujeitas as ordens de embarque ao visto do Conselho de Tarifas.

Para tratar:

LISBOA — Rua do Instituto Virgilio Machado, 14
Telefone 20052

PORTO — Rua do Infante D. Henrique n.º !
Telefone 2342

— Afinal, fiz inumeras compras e ainda fiquei com muito dinheiro, porque comprei tudo

POR METADE

no

Chocolateiro

LÃS, MALHAS, MEIAS
e muitos outros artigos

TUDO POR METADE

Chocolateiro
RUA DO AMPARO, 43

Quem está aqui em perigo

Não só êste ou aquêle, senão todos, porque justamente na escola, como de resto em toda a parte onde estão muitas pessôas juntas é muito grande o perigo de contágio das doenças das vias respiratórias. Por isso é bom dar pastilhas de Panflavina aos seus queridos pequenos quando forem para a escola.

As saborosas pastilhas de

Panflavina

BAYER

evitam os contagios, as inflamações de garganta e as constipações.

A caixa de 30 pastilhas vende-se em qualquer farmacia por Esc. 13$00

MOSAICOS

Goarmon & C.ª
Travessa do Corpo Santo, 17
LISBOA · Telef. 21059

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

EM EXCLUSIVO NO
TORROAES
RELOJOEIRO DE CONFIANÇA
119-RUA DA PRATA-123
TELEF. 24210 - LISBOA

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE.*

As amendoeiras do Algarve

Com os frios dos primeiros dias deste mês atrasaram muito a floração das amendoeiras, a Sociedade «Propaganda de Portugal» resolveu efectuar a sua excursão a terras algarvias a 12, 13 e 14 de fevereiro proximo. Entre outros pontos dignos de interesse, visitar-se-á a linda serra de Monchique e as suas Caldas, Portimão, a encantadora Praia da Rocha, Lagos e a sua formosa baía, o historico promontorio de Sagres, Cabo de S. Vicente, Ponta da Piedade, etc.

A data em que o Algarve será visitado pela S. P. P. é precisamente aquela em que na grandiosa baía de Lagos se devem reunir cêrca de 50 navios de guerra ingleses, entre eles 20 grandes couraçados e cruzadores.

A inscrição para esta duplamente interessante excursão é limitada e encerra-se brevemente.

Sociedade «Guilherme Cossoul»

Uma comissão de socios da Sociedade Instrução «Guilherme Cossoul» realiza-se amanhã, sabado, uma festa nas suas salas, denominada «baile das Artes», com a colaboração da orquestra music-all «Sampaio Ribeiro» e de alguns artistas teatrais.

9.º Leilão

da SOCIEDADE PORTUGUESA DE LIQUIDAÇÕES

Norberto Fuertes, L.da

Rua de S. Pedro de Alcantara, 45

De mobiliario, adornos, lustres, candeeiros, carpettes, louças, vidros, quadros, bibelots, etc., conforme descrito no nosso catalogo a distribuir no acto do leilão que se realiza

Hoje, ás 21 horas

Recebemos para os nossos leilões de 2.as, 4.as e 6.as feiras moveis e quaisquer outros objectos susceptiveis de venda e em estado de boa apresentação.

Telef. **21111**

CONSERVE O TEJADILHO

SEMPRE NOVO
COM A TINTA DU PONT N.º 7

Quando o seu automóvel é novo. é a melhor altura para pensar em lhe conservar sempre o aspecto de novo. O lugar que mais se costuma descuidar é o tejadilho. Proteja-o com a tinta du Pont para tejadilhos. É uma pasta cérea, de côr preta, que conserva os tejadilhos macios, flexíveis e com aspecto de novos se fôr aplicada cada dois ou três meses. Protege e impermeabiliza, impedindo esgarces e rachas.

Outros produtos du Pont para o seu automóvel
Polimento Duco N.º 7
Preto de retoque N.º 7
Limpa Radiador N.º 7

DU PONT

BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138—LISBOA
SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216
PORTO

HAVAS

T. S. F.

Tem o seu receptor avariado? Queira telefonar 27921 — Barros Queiroz, que ficará bem servido.

Carpetes—Tapetes—Passadeiras—Alcatifas, etc,
Lopes dos Santos, L.da
Rua Augusta, n.os 82 e 84
Telef. 2 3637

ESTRANGEIRO

MOBILIAS
Modernas, classicas, e lustres, fenho e executo, com a maxima perfeição e economia, consulte V. Ex.a a Marcenaria do fabricante ANGEL LOPO, Travessa das Salgadeiras, n.º 7, Patio (ao Campo de Sant'Anna—Telef. 4 4147.

O Brasil vai regular

o problema da imigração e a questão dos contingentes

RIO DE JANEIRO, 28—Instalou-se a comissão especial encarregada de elaborar a nova lei de imigração. A base do seu trabalho é o ante-projecto apresentado á dissolvida Camara pelo Ministerio do Trabalho. Esse documento será aproveitado na sua quasi totalidade. A quota de dois por cento para entrada de imigrante (tomada na base do numero de imigrantes de cada nacionalidade que entraram no país nos ultimos 50 anos) será mantida mas com uma interpretação mais consentanea com os interesses nacionais. E quanto á parte da colonização, a comissão terá que fazer trabalho proprio, pois esse aspecto do problema não foi tratado na Camara, nem existe nenhum trabalho governamental a tal respeito.

Nove capitulos contem o ante projecto. O primeiro ocupa-se do imigrante e das condições da sua admissão. Imigrante é todo o estrangeiro que pretenda vir para o Brasil e permanecer por mais de trinta dias, com o intuito de exercer uma actividade. Não poderão ser cegos, surdo-mudos, aleijados, portadores de molestia incuravel, vagabundos, menores de 18 anos ou maiores de 60. Mas admite-se que, com referencias ás nacionalidades constituidas em consequencia do Tratado de Versalhes, o calculo da quota seja feito, tomando-se por base o numero de imigrantes entrados por periodos decenais. Admite-se, tambem, uma redução de vinte por cento. Não são contadas nas cotas: a mulher estrangeira, casada com brasileiro, os menores de 14 anos, filhos de imigrantes agricultores, de operarios agricolas ou de tecnicos especializados em industrias rurais, os turistas, jornalistas, desportistas, estrangeiros em transito, as pessoas que procurem o Brasil para aplicar capitais, etc.

No capitulo das cartas de autorização, está establecido que não será permitida a entrada de imigrantes que não sejam agricultores, operarios agricolas e tecnicos especializados em industrias rurais. A carta de autorização só será expedida pelo Departamento Nacional de Imigração.

Na parte relativa á concentração e assimilação dos imigrantes, o ante-projecto determina que nenhum nucleo colonial poderá ser constituido por imigrantes de uma só nacionalidade estrangeira. Em cada nucleo deverá ser mantido um minimo de trinta por cento de colonos nacionais, e na impossibilidade de localizar colonos nacionais, o minimo poderá ser suprido por imigrantes portugueses ou espanhois. O ante projecto procura evitar concentração ou preponderancia inconvenientes á constituição etnica ou social do povo brasileiro. Nas escolas, que os nucleos serão obrigados a ter, só uma lingua será ministrada: a portuguesa; todos os livros devem ser escritos em português e só se admitem como professores brasileiros natos. Procura-se, por esta forma, resolver os problemas das concentrações germanicas nos Estados do Sul. Não se permitirá a publicação de jornais, nem a de livros em lingua estrangeira, e o imigrante e seus filhos terão de conhecer a historia e a geografia do Brasil.—(Americana)

Pensão Liége
200$00 e 236$00
Diária 8$00—Almoço 4$00—Jantar 4$50
Comer até satisfazer
Rua Bica Duarte Belo, 72—Telefone 25860

Ménage Ideal
alumínio, esmalte, metais; artigos de cosinha, loiça de
AÇO SILIT
—a melhor para as cosinhas—
162, R. da Prata, 166

A CRISE ECONOMICA

O plano entregue por Van Zeeland

deve ser efectivado em diversas «étapes»

PARIS, 28—O plano de Van Zeeland prevê três «étapes» para a sua efectivação:

1.ª A França, Grã-Bretanha, Estados Unidos, Alemanha e a Italia devem estabelecer contactos para verificarem se estão de acôrdo quanto a participar num esforço de colaboração economica internacional, baseado no relatorio:

2.ª—Todos os Estados devem fazer conhecer as dificuldades das suas relações economicas, o concurso que podem prestar e o que reclamam;

3.ª—Por via diplomatica deve fazer-se a verificação do acôrdo dos interessados seguindo-se uma conferencia de preparação dos instrumentos diplomaticos e sua assinatura.—(Havas)

Em Londres louvam as intenções do documento

LONDRES, 28—O relatorio de Van Zeeland foi acolhido com reserva simpatica pela Imprensa.

Prestando homenagem á competencia de Van Zeeland, os jornais insistem nas condições de ordem politica que implica a aplicação daquele documento particularmente no que se refere á aproximação ecomonica entre os Estados Unidos, a Grã-Bretanha, a França, a Alemanha e a Italia. A opinião geral pode resumir-se assim: têm a palavra os Estados autarquicos.

O «Times» diz que o relatorio exige um estudo profundo e felicita Van Zeeland. «O seu relatorio, escreve, está concebido com espirito de homem de Estado e isento de preconceitos doutrinarios. As tendencias anteriores para fazer desaparecer as barreiras que se opõem ao comercio internacional não conseguiram o apoio da opinião, em grande parte porque se inspiravam em considerações aceitas por economistas ou banqueiros, mas nem sempre convincentes para o homem da rua. Qualquer que seja o destino das diversas sugestões, Van Zeeland prestou sem duvida uma contribuição preciosa á causa da cooperação internacional. Cabe agora a palavra aos governos».

O «News Chronicle» escreve: «O seu grande merito é conter recomendações que com um pouco de boa vontade, podem ser elementos de politica pratica».

O «Daily Telegraph & Morning Post» diz: «O relatorio é uma exposição admiravel de lucidez e penetração».

O «Financial News» escreve: «Para aqueles que esperavam uma nova e vigorosa iniciativa, o relatorio Van Zeeland será uma decepção. E' muito simplesmente faltar ao realismo sugerir que a economia interna totalitaria pode conciliar-se com o mecanismo internacional do livre cambismo. De facto, o problema é acima de tudo politico e são garantias de ordem politica que é preciso primeiramente obter»—(Havas).

Ambiente de reserva nos Estados Unidos

WASHINGTON, 28.—O relatorio de Van Zeeland teve um acolhimento simpatico dos Estados Unidos, mas reservado. Acolhem-se mais favoravelmente os fins procurados do que os metodos preconizados: a idéa da conferencia de 5 com participação da America parece dever ser rejeitada, pois os Estados Unidos não desejam envolver-se em nenhuma controversia com os países europeus. A unica colaboração possivel deve estabelecer-se diplomaticamente e precisa-se que a cooperação americana é limitada.

Observa-se, todavia, que os Estados Unidos não se recusarão a procurar uma solução para a crise mundial em colaboração com os outros paises, mas não se deixa de ter em conta a força da oposição da Alemanha e da Italia ás sugestões de Van Zeeland, as quais —segundo a opinião americana—corresponderiam ao processo destes países e ao abandono, por eles, da sua politica de autarquia e expansão colonial.—(Havas).

A impressão na Alemanha

BERLIM, 28.—Os meios politicos alemães declaram que é ainda impossivel julgar definitivamente o relatorio de Van Zeeland. São todavia de opinião que se trata duma tentativa interessante para resolver as dificuldades dos actuais problemas. Esperam que a tentativa seja coroada de exito. Acrescentam, no entanto, que a Alemanha não tem que ser a primeira a pronunciar-se, pois a iniciativa do relatorio foi da Inglaterra. A Grã-Bretanha e a França devem, pois, primeiramente, permitir as realizações das idéas contidas no relatorio. Pela sua parte a Alemanha não fará obstaculo. —(Havas).

PASTELARIA FERRARI
Almoços, lanches e banquetes

O nazismo na Austria

BERLIM, 28—Numa entrevista concedida ao representante em Viena do «National Zeitung» de Essen, o doutor Tavs desmente as declarações que lhe atribuiu o jornal checo «Slovanski Halas», de Praga, reproduzidas no jornal austriaco «Reichpost». Como se sabe, essas declarações levaram a buscas na séde da «Casa Castanha» de Viena e á prisão de Tavs. Este afirma que não é suplente do capitão Leopoldo, chefe dos nazis austriacos e que a frase empregada a seu respeito — «braço direito do capitão Leopoldo»—dava uma imagem inexacta das suas relações com esse chefe.

O «National Zeitung» conclui a entrevista com o seguinte comentario: «Em vista do que precede, não se compreende como é que o «Reichpost» pode atribuir ao doutor Tavs a intenção de fazer um «putsch», pois o acôrdo de julho de 1936 exclui o recurso á violencia. A tal maneira de pensar falta este sentimento realista que Mussolini caracterizou varias vezes como sendo o principio da ordem construtiva da nova Europa».—(Havas)

"Record" de velocidade

FRANCFORT SOBRE O MENO, 28—Rudolfo Caracciola, e conhecido campião automobilista, realizou hoje um raid com o novo carro "record" "Mercedes-Benz", a uma velocidade media horaria de 437 quilometros, na auto-estrada Francfort-Darmstadt.

Caracciola venceu o "record" de Rosemeyer, que tinha obtido 406 quilometros horarios. O motor do automovel de Caracciola é de doze cilindros com compressor. —(D. N. B.)

Um trabalhista eleito

LONDRES, 28—O candidato trabalhista Tom Linson foi eleito deputado por Farnworth, em Lancashire, contra o candidato conservador, em substituição dum deputado trabalhista falecido. —(Havas).

RAPOSAS
capas, golas e toda a variedade de peles. Curte, tinge e confecciona.
Casa Anão
Rua Fanqueiros, 276, 2.º

Fine "Macieira"
Os maiores premios em 14 exposições

EXTRA
(Fabrica do Porto)
Assentos para cadeiras — Corte de folha de cotelo — Contraplacados

Ford Lusitana tem a honra de convidar V. Ex.a para visitar a exposição dos novos modelos
Ford V-8 1938
Inauguração no próximo sábado pelas 16 horas na sua séde à
Rua Castilho, 149 — Parque Eduardo VII
Música e Atracções

BILHARES
Modelos de luxo
Vendas a pronto, a prestações e de aluguer
Em exposição: Casa mobilias da Granja
Calçada do Sacramento, 6 (ao Chiado) — LISBOA

ULTIMAS NOTICIAS

ETERNA
Nas boas relojarias e ourivesarias

A GUERRA SINO-NIPONICA

A Russia enviou á China poderoso auxilio material

LONDRES, 28—De Pequim comunicaram á Reuter que, segundo informações fidedignas, a Russia enviou para a China 600 carros de assalto e 200 aviões. Equipas de operarios reparam as estradas de Sin-Kiang a-fim de facilitar os transportes entre a Russia e a China.—(Havas)

Incidente nipo-sovietico

TOQUIO, 28—A Domei informa que, em virtude da decisão do governo sovietico de suspender o serviço de encomendas postais entre a Russia e o Japão, os serviços dos correios niponicos tomaram imediatamente providencias para encaminhar por outras vias as encomendas com destino á Europa. Os altos funcionarios do Ministerio dos Correios e Telegrafos e do Ministerio das Comunicações reuniram-se depois do que resolveram preguntar ao governo sovietico o motivo por que tomara aquela providencia unilateral. A proposito daquela resolução do governo sovietico, o informador do Ministerio dos Negocios Estrangeiros declarou que ainda não fôra oficialmente informado acêrca da interrupção daquele serviço postal. Acrescentou que o assunto não tinha grande importancia e que quando se trata de casos de chicana como aquele, é preciso ter paciencia.—(Havas)

Atentados em Changai

CHANGAI, 28—Dois engenhos compostos duma caixa de cigarros cheia de polvora e pedras foram lançados esta manhã num jardim dum advogado na concessão francesa e outro num predio da concessão internacional onde estão instalados os serviços da censura japonesa. Não houve vitimas.—(Havas)

LONDRES, 28—De Changai comunicam á Reuter que explodiram duas granadas de mão, lançadas dum «Omnibus», no sector italiano de defesa, á entrada duma fabrica de fiação niponica onde estavam postadas sentinelas italianas. Não ha vitimas, nem se fizeram prisões.—(Havas)

A censura niponica em Changai

LONDRES, 28—De Changai informam á Reuter que Herbert Phillips, consul geral britanico em Changai, dirigia a Okamoto, consul geral japonês, três notas de protesto contra os incidentes provocados pela censura niponica a proposito dos telegramas britanicos.—(Havas)

Regressa ao Japão o embaixador japonês em Changai

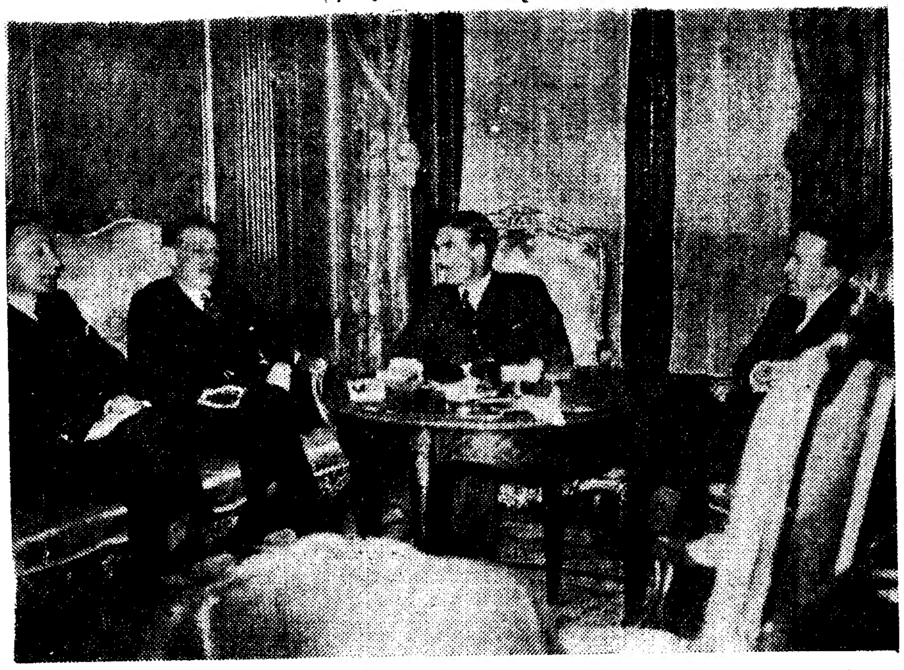
CHANGAI, 28—O embaixador do Japão na China embarcou para o seu país. A sua partida é consequencia do rompimento das relações diplomaticas sino-japonesas. O embaixador exercia o seu cargo na China desde julho de 1936.—(Havas)

Como se deu a tragedia a bordo do «Cuyabá»

RIO DE JANEIRO, 28.—Morreu no hospital da Misericordia de Santos o comandante do «Cuyabá», sr. Azevedo Lyra, que foi apunhalado pelo negro Laurindo da Silva, cozinheiro de bordo, no momento em que dava voz de prisão ao criminoso, por ter apunhalado o 1.º piloto do navio, sr. João Baptista da Silva, que tambem veio a morrer. O comandante Lyra de Azevedo, condecorado com a Legião de Honra, por serviços prestados na Grande Guerra, sucedeu ao comandante Abilio de Oliveira, suspenso das suas funções por motivo do encalhe do barco nas Berlengas.—(Americana).

O MOMENTO INTERNACIONAL

Reuniram-se hoje em Genebra os chefes das delegações das pri[illegible]ipais potencias



Quando passou por Paris, a caminho de Genebra, Anthony Eden teve uma importante conferencia, no Quay d'Orsay, com os srs. Yvon Delbos e Camilo Chautemps

GENEBRA, 28. — Eden, Delbos, Litvinov, Avenol e Wellington Koo, reuniram-se esta manhã numa conferencia oficiosa, durante a qual examinaram as condições em que vai ser tratado, perante o Conselho o conflito sino-japonico e as decisões que podem ser tomadas. Foi a primeira vez que Litvinov tomou parte numa conferencia daquela natureza e a proposito daquele assunto.

E' provavel que, de acôrdo com a delegação chinesa, o Conselho seja convidado a renovar a resolução votada pela assembléa de Genebra em 4 de outubro de 1937 autorizando os Estados membros da S. D. N. a prestar individualmente apoio á China. — (H.).

O «Times» põe em relevo as dificiencias da S. D. N.

LONDRES, 28.— A Imprensa limita-se a reproduzir, sem comentários, os discursos de Eden e de Delbos em Genebra.

Contudo, o «Times» refere-se em artigo de fundo ás declarações de Eden, que a prova. Aquele jornal frisa o seguinte facto: «O governo britanico, que permaneceu sempre fiel ao pacto, continua a sê-lo e não tem motivos para se arrepender mas, reconhece francamente os defeitos que a experiencia revelou. A este proposito, escreve: «Antes da S. D. N. conseguir de novo o apoio universal, que os seus fundadores tinham em vista, é preciso que se adapte ás circunstancias».

Seguidamente acrescenta: «E' preciso reorganizar os orgãos da S. D. N. que continuam intactos e não se deve fazer daquele organismo uma instituição dirigida contra os paises que dele não fazem parte actualmente».

O «Times» termina o seu editorial dizendo que a opinião britanica é favoravel á idéa do governo britanico, de colaborar com os Estados nãomembros da S. D. N. e que esse facto não impede de manter relações amigaveis com eles.—(Havas).

Inquietação em Paris pela marcha dos trabalhos genebrinos

PARIS, 28. — A Imprensa desta manhã consagra os seus comentarios á sessão do Conselho da S. D. N. de ontem.

O enviado especial do «Petit Parisien» escreve: «Eden e Delbos falaram como medicos atentos e desejosos de curar. Outros discursos tiveram um tom menos animador e mais desiludido. Wellington Koo parecia uma censura viva. O seu rosto dizia mais sobre a inacção da S. D. N. do que as censuras delicadas que formulou. De momento não saltou nenhuma faisca, mas o fogo continuará a lavrar sob as cinzas e parece provavel que no «Comitê» dos 28 o debate sobre o artigo XVI se dará mais francamente. Diversos delegados são com efeito de opinião que «seria perigoso adiar por mais tempo o debate, pois se surgisse um novo conflito internacional, os membros da S. D. N. encontrar-se-iam numa penosa incerteza quanto ás suas verdadeiras obrigações».

O enviado especial do «Matin» diz: «Os ingleses, embora mantendo a politica de Genebra quereriam obter suficiente liberdade de acção para poder falar directa e eficazmente com os alemães e italianos. E' tambem o desejo da França, mas esta entende, todavia, não se subtrair a nenhuma das obrigações internacionais».

Em «L'Oeuvre», Madame Tabouis escreve: «A impressão geral é que a França, a Inglaterra e a U. R. S. S. fizeram até ao maximo o seu dever internacional, obtendo uma paragem no movimento de «desafeição» geral que se manifesta com respeito á S. D. N. A opinião de todos, porém, é que a vida ou morte desta instituição depende unicamente da atitude daquelas 3 nações e dos Estados Unidos».

O «Populaire» diz: «Os discursos de Delbos, Litvinov e Eden acusam diferenças entre si, mas todos três exprimem a sua confiança na S. D. N. Todos elogiam os seus metodos. Todos querem fazer viver e afastam a reforma do Pacto. — (Havas).

O discurso do coronel Beck

VARSOVIA, 28. — Toda a Imprensa polaca comenta com satisfação o discurso de Beck na S. D. N., o qual precisou o ponto de vista do seu governo.

«A Polonia, escreve a oficiosa «Gazeta Polska», colaborará com a S. D. N., mas solucionará igualmente as questões fora desta instituição, convencida de que agindo assim age tambem no interesse da paz europeia».

O «Warszaws Kidzionnik Narodowy», da oposição nacional-democrata, diz: «A S. D. N. que representa o fim dum periodo moribundo, deve ser liquidada. E' inutil pensar-se em salvar o que se não pode salvar». — (Havas).

A CORRIDA DOS ARMAMENTOS

Os Estados Unidos vão construir navios de 40 mil toneladas

LONDRES, 28. — O «Daily Telegraph» sabe, pelo seu correspondente em Washington, que o presidente Roosevelt deve anunciar hoje numa declaração sobre a defesa nacional, que os Estados Unidos construirão navios de batalha de mais de quarenta mil toneladas.

A declaração de Roosevelt basear-se-á no relatorio do capitão Ingersoll do departamento da marinha de guerra, que acaba de regressar de Londres, onde conferenciou, durante três semanas, com os dirigentes do Almirantado britanico. O Almirantado americano tem a impressão de que os japoneses excedem o limite maximo para navios de batalha, fixado no tratado naval de 1936.

Segundo o relatorio de Ingersoll ha a mesma impressão em Inglaterra. Em Londres os peritos navais teriam falado dum «bloqueio eventual muito extenso» do Japão. O Almirantado britanico e o departamento da marinha americana saberiam, no entanto, que tal medida ou uma «demonstração naval comum» não encontraria actualmente apoio suficiente na opinião publica dos Estados Unidos. — (D. N. B.).

Uma grande fabrica em Pretoria

LONDRES, 28—Comunicam de Pretoria que o governo sul-africano decidiu construir ali uma grande fabrica de armas, na qual se construirão canhões, «tanks», carros armados, metralhadoras, espingardas e munições de todas as especies.—(Americana)

A queda da ponte do Niagara obrigou a fechar a central electrica de Ontario

NOVA YORK, 28.—Algumas horas depois do desabamento da ponte internacional sôbre as cataratas do Niagara, teve de ser retirada a central electrica de Ontario, situada perto das cataratas. As massas de gelo foram amontoadas ainda mais pelos destroços da ponte e atingiram quasi a altura do telhado das fabricas de electricidade. Assim, o edificio está ameaçado de ser arrancado dos seus alicerces. Testemunhas oculares informam que o ruido provocado pelo desabamento da ponte dominou durante alguns segundos o barulho continuo das quedas de agua. A ponte caiu para o lado americano e, em seguida, a parte do meio desabou. Por fim o esqueleto de aço do lado canadiano caiu tambem nas aguas. Os pilares de aço que pesam duas mil e duzentas toneladas formam agora um dique perigoso e é interessante destacar que este peso enorme continua sôbre o gelo sem o quebrar, o que dá uma idéa das espessuras das massas de gelo que se acumularam nêste ponto.—(D. N. B.).

VICTORIA-BAR
PARQUE MAYER
Apresenta a formidavel vedeta
CELESTE GRIJÓ
e o famoso violinista
DAVID TELLER

TURMAC
CIGARRO TURCO
Maço de 20 — 5$00